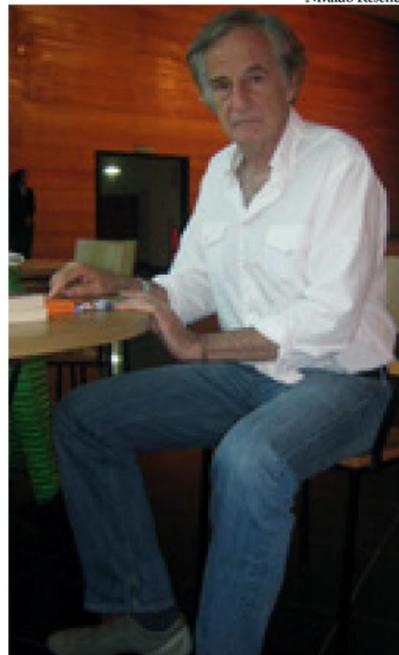


Marc Meyers lança livro em Ipatinga

O engenheiro e romancista Marc André Meyers esteve nesta semana em Ipatinga para o lançamento de seu mais novo romance, *A Dama e o Luxemburguês*, no Centro Cultural Usiminas. O livro conta a epopeia da indústria siderúrgica no Estado de Minas Gerais e a história de amor entre um aristocrata vindo de Luxemburgo e uma senhora de passado muito controverso.

■ Ipatinguense lança
livro em Congonhas

CULTURA



Nivaldo Resende

Siderurgia, ditadura, poesia:
Marc Meyers fala de tudo

Marc Meyers escreve romance sobre história da siderurgia brasileira

Sereno, bem-disposto e muito bem-humorado, o engenheiro e romancista Marc André Meyers esteve no Centro Cultural Usiminas, em Ipatinga, na última terça-feira (8), para o lançamento de seu mais novo romance. O livro, intitulado *A Dama e o Luxemburguês*, conta a epopeia da indústria siderúrgica no Estado de Minas Gerais e a história de amor entre um aristocrata vindo de Luxemburgo e uma senhora de passado muito controverso.

A trama relata a história do engenheiro Jacques, que se muda para o Brasil após perder o pai em uma batalha na Primeira Guerra Mundial. Aqui, ele se realiza pessoal e profissionalmente, casa-se com Leontina e idealiza a usina de João Monlevade, celeiro de formação de metalurgistas. “Jacques e Leontina vivem a felicidade e a glória com o sucesso e expansão da usina, mas veem-se também diante de muitas tramas e ambições. São pessoas muito diferentes, cujo amor é um testamento do alcance dos sonhos”, diz o autor.

Membro da Academia Brasileira de Ciências e autor dos romances *Mayan Mars* e *Chechnya Jihad*, selecionado para o Festival de Literatura Emirates, em Dubai (2011), Marc Meyers tem quatro livros técnicos publicados, 400 trabalhos científicos e é detentor de prêmios no Brasil, na Europa (Humbolt Society Se-

nior Scientist), China (Instituto de Pesquisa em Metais) e Estados Unidos (Acta Materialia Materials and Society Awards).

Palavras explosivas

Nascido e criado em João Monlevade, Marc Meyers é filho de um diretor da Belgo-Mineira, o engenheiro luxemburguês Henry Meyers. É professor nos departamentos de Nanoengenharia e de Engenharia Mecânica e Aeroespacial da Universidade da Califórnia, em San Diego (EUA). Estuda o comportamento mecânico de materiais nas áreas de comportamento dinâmico, nanocristalinos e biológicos. Em 1969, estava se formando em engenharia na UFMG, em Belo Horizonte, quando publicou um livro de poemas que causou inquietação à ditadura militar. “Ameaçado com um Inquérito Policial Militar, decidi ir para os Estados Unidos me especializar”, relata Marc. Lá, ele fez doutorado, casou com uma argentina e teve dois filhos. Voltou rapidamente ao Brasil para prestar um serviço ao Instituto Militar de Engenharia, na área de explosivos. Depois, morou nos Estados Unidos por mais de 35 anos. Nesse meio tempo, rodou vários países dos mundos capitalista e socialista.

“Um dos mestres que tive em João Monlevade, padre Antônio

Henriques de Albuquerque, havia dito que eu tinha alma de poeta. Talvez seja porque tive uma bela infância, vendo minha avó escrever poesias. Assim, anos depois, escrevi uma série de poemas, verti para a língua inglesa e publiquei nos Estados Unidos. Mas eu trabalhei também com explosivos, aí acabei escrevendo um romance sobre o assunto, que passava, inclusive, pela vida do povo checheno. Sempre adorei a cultura dos maias, e escrevi um romance de ficção científica que os envolvia. Daí para desaguar em um romance cuja história se assemelha a alguns fatos da minha história pessoal foi um passo”, explica o romancista.

A Dama e o Luxemburguês

O livro – 3.000 exemplares na primeira edição – foi publicado pela Editora Record, contando com o incentivo do governo de Minas Gerais, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, patrocínio da Usiminas e apoio do Instituto Cultural Usiminas. As ilustrações da capa e contracapa são baseadas em um quadro especial do artista plástico Mário Mariano. A primorosa edição de *A Dama e o Luxemburguês* está disponível para venda na Livraria Leitura do Shopping do Vale do Aço, ao custo de R\$ 25.

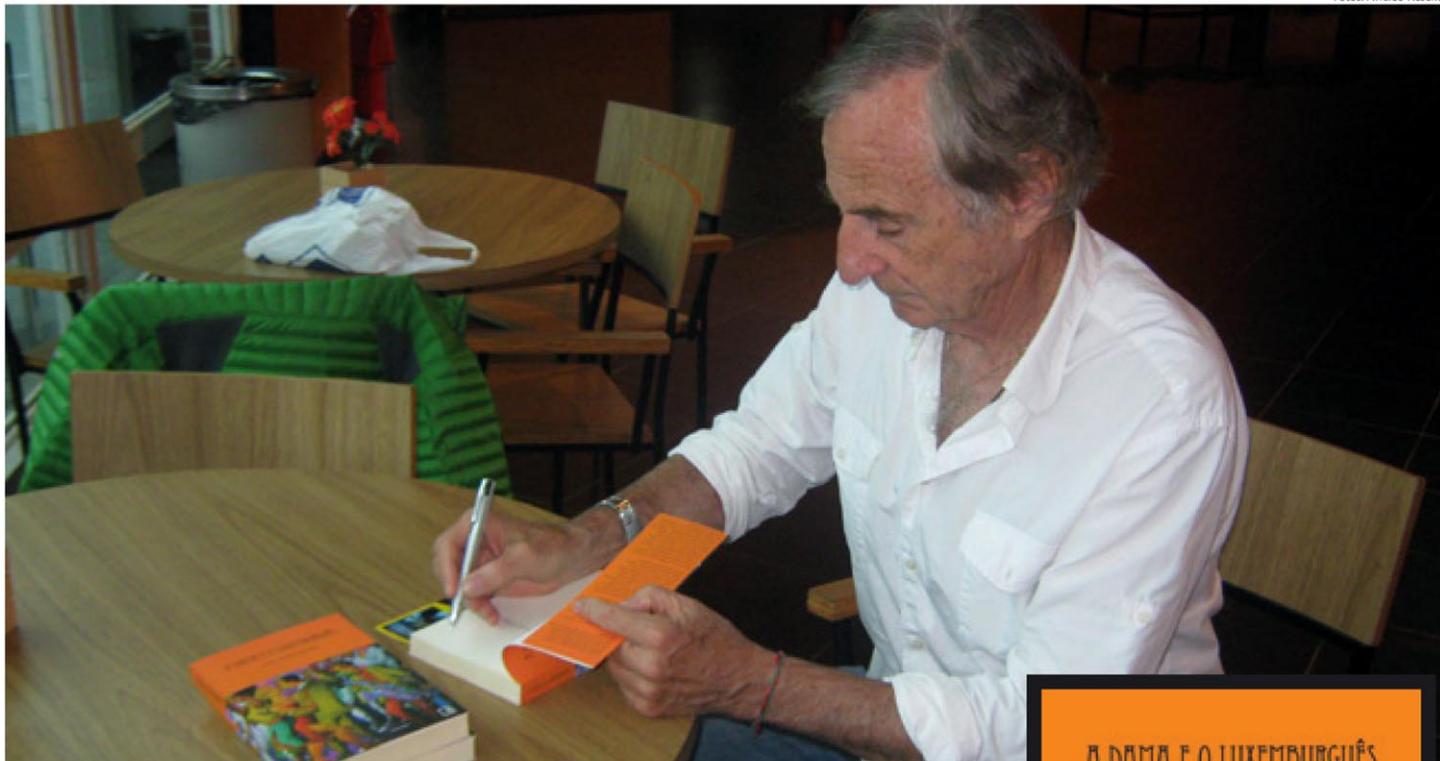
Diário do Aço

Marc Meyers escreve romance sobre história da siderurgia brasileira

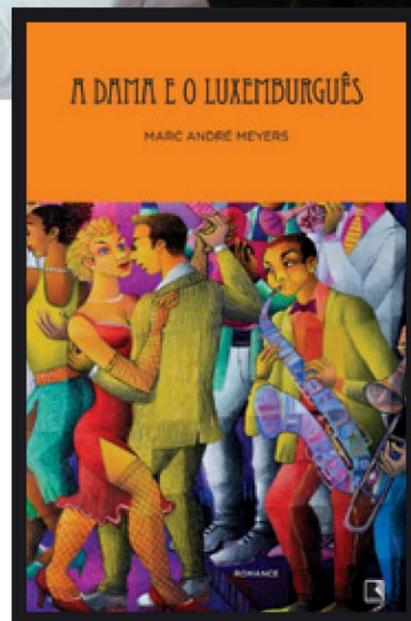
Caderno: 1º Caderno - Página: 17

Publicado: 11-10-2013

Fotos: Nivaldo Resende



O engenheiro e romancista João-Monlevadino Marc Meyers



A belíssima capa do livro A Dama e o Luxemburguês